Insetos Pragas em Eucalipto e Pinus

Coordenador: Terezinha V. Zanuncio

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS EM *PINUS* SPP.

Edson Tadeu Iede1, Wilson Reis Filho1, Susete do Rocio Chiarello Pentead02

1EMBRAPA Florestas. Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319 CEP 83411-000 Colombo/PR.

iedeet@cnpf.embrapa, susete@cnpf.embrapa.br. 2EPAGRI. wilson@cnpf.embrapa.br

Até meados de 1980 foram raros os registros de surtos de pragas em plantios de *Pinus* no Brasil, mesmo com o aumento da área de plantio, a partir dos incentivos fiscais em 1966. Existem registros apenas de pequenos surtos de geometrídeos (*Pherothesia confusata*, *Melanolophia apicalis* e *Glena bipennaria bipennaria*) em *P. patula*, em Minas Gerais e Paraná e de *Eacles ducalis*, em *P. taeda*, em Santa Catarina. Além de formigas cortadeiras dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex*, outros surtos esporádicos de espécies de pragas nativas têm ocorrido como *Diloboderus abderus* e *Naupactus* spp, em áreas recém plantadas com pinus. Face ao pequeno impacto causado por essas pragas, não foi necessário estabelecer-se estratégias para o Manejo Integrado de Pragas (MIP), a exceção das formigas. Por outro lado, para as pragas introduzidas, que têm causado perdas econômicas, ao menos na fase de estabelecimento e dispersão, foi necessário desenvolver pesquisas para o estabelecimento do MIP. O exemplo mais marcante foi o de *Sirex noctilio*, introduzido em 1988, no Rio Grande do Sul e hoje presente em Santa Catarina, Paraná e São Paulo (2004), cujo programa vem sendo executado em praticamente todas as áreas na região Sul. Outro programa em execução é o MIP para os pulgões, *Cinara pinivora* e *C. atlantica*, introduzidos em 1996 e 1998, respectivamente. Nesse trabalho são abordadas as estratégias estabelecidas para o monitoramento e controle dessas pragas. Recentemente com a introdução de *Pissodes castaneus* (De Gueer), estão sendo desenvolvidas pesquisas para traçar a estratégia de controle. Outras pragas introduzidas como; *Eulachnus rileyi*, *Pineus boernerii*, *Essigella californica*, *Cinara maritima*, *C. piniformosana* não causaram danos que viessem a preocupar o setor, até o momento.

Instituições de Fomento: FINEP/TECSILV; FUNCEMA, EMBRAPA.

Palavra-chave; pulgões-gigantes-do-pinus; gorgulho-do-pinus; vespa-da-madeira; pragas exóticas